



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Biomedicina

Disciplina: Estágio Supervisionado em Atividade Biomédica I

Professor: Shyrley de Moraes Carneiro Correia **e-mail:** shyrley.correia@fasete.edu.br

Código: BIO21

C/H Estágio: 300h

Créditos: 15

Pré-requisito(s): -

Período: VII

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Atividade de observação supervisionada/orientada, na área de biomedicina, desenvolvida em laboratório de análise clínica, com a elaboração de relatórios bimestrais, onde o acadêmico deverá executar técnicas laboratoriais e interpretação de resultados de exames de rotina laboratorial para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia-a-dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas a atuação em organizações que trabalhem com análises clínicas, relacionando a prática com os conteúdos teóricos desenvolvidos nas disciplinas cursadas. Viabiliza o relacionamento ético-profissional interdisciplinar, bem como a aplicação dos conteúdos técnico-científico

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e as habilidades necessárias para o desempenho de atividades práticas inerente ao profissional Biomédico na área das Análises Clínicas e das diversas especialidades biomédicas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Realizar procedimentos de coleta sanguínea e, instruir os pacientes quanto ao preparo e coleta de demais amostras biológicas;
- Estabelecer rotina de triagem e separação das amostras biológicas coletadas;
- Manipular reagentes, instrumentos e equipamentos essenciais para o diagnóstico laboratorial dos espécimes clínicas;
- Desenvolver atividades voltadas às ações de diagnóstico, monitoramento terapêutico e estudos epidemiológicos;
- Realizar análises clínicas laboratoriais, assumindo a responsabilidade técnica e firmando os respectivos laudos;



- Realizar e assinar exames de: hematologia, microbiologia, imunologia, parasitologia, bioquímica, citologia clínica, virologia, líquidos corporais, hormônios, coleta de materiais, meios de cultura e esterilização entre outros;
- Interpretar de forma crítica e investigativa os resultados obtidos

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Unidade I: Recepção e Coleta de amostras Biológicas 1. Orientação ao paciente 2. Coleta de sangue 3. Realização do Coagulograma 4. Confeção da extensão sanguínea 5. Lavagem e Esterilização de materiais	Carga horária 30h
Hematologia 1. Determinação e interpretação dos índices hematimétricos 2. Diagnóstico laboratorial das anemias 3. Determinação da série branca 4. Estudo dos distúrbios onco-hematológicos 5. Análise dos fatores da coagulação e função plaquetária	50h
Microbiologia 1. Observação da lavagem, preparo de vidraria e métodos de esterilização. 2. Preparos de meios de cultura e soluções corantes. 3. Pesquisa de bacilos álcool-ácidos resistentes no escarro. 4. Diagnóstico microbiológico das vaginites, cervicites e uretrites: exame microscópico a fresco, bacterioscopia e cultura. 5. Diagnóstico das infecções intestinais. 6. Diagnóstico das infecções piogênicas. 7. Diagnóstico das infecções do trato urinário: urocultura qualitativa e quantitativa. 8. Antibiograma. 9. Exame bacteriológico da água. 10. Diagnóstico de micoses superficiais e profundas por exame direto e/ou cultura (Micoses superficiais: pitiríase versicolor, tinha negra, Piedra negra, Piedra branca, dermafítozes, candidíases; Micoses profundas: cromomicose, esporotricose, paracoccidioidomicose, lobomicose, rinosporidiose, micetomas, criptococose, histoplasmose).	50h
Parasitologia 1. Método direto 2. Método Hoffman 3. Método de Kato	25



<ol style="list-style-type: none">4. Método de fita gomada5. Método de Willis6. Método de Faust7. Método de Baermann8. Método de coloração pela Hematoxilina férrica9. MIF10. Técnicas de pesquisa de parasitos no sangue. Esfregaço e Gota espessa11. Coloração pelo Giemsa12. Coloração pelo Leishman13. Pesquisa de microfilárias14. Pesquisa de Plasmodium15. Pesquisa de Trichomonas17. Técnicas de imunodiagnóstico em Parasitologia.	
Urinalise <ol style="list-style-type: none">1. Coleta e manipulação de amostras de urina;2. Conservação da Urina;3. Caracterizar tipos de amostras urinárias (primeira da manhã, jejum, aleatória, 24 horas, 02 horas pós-prandial, coleta de jato médio, aspiração suprapúbica);4. Exame físico da Urina: coloração, aparência, densidade urinária e odor;5. Exame Químico da Urina: Tiras Reativas;6. Exame Microscópio da Urina: Sedimentos Urinários (hemácias, leucócitos, cilindros, cristais, células epiteliais, leveduras, bactérias, parasitas, muco, espermatozóides e artefatos).	25
Unidade II: Imunologia <ol style="list-style-type: none">1. Determinação de grupo sanguíneo ABO e Rh.2. Diagnóstico sorológico da Sífilis Reação de VDRL.3. Pesquisa de proteína C-reativa e fator reumatóide através da técnica de aglutinação passiva utilizando partículas de látex.4. Diagnóstico imunológico da gravidez através da técnica de inibição da aglutinação passiva de partículas inertes (látex).5. Dosagem de anti-estreptolisina O, pela técnica de inibição da aglutinação passiva de látex.6. Reação de Machado Guerreiro - Fixação do Complemento.7. Reação de Imunofluorescência.8. Reação de Hipersensibilidade Tardia: Reação de Mantoux.9. Sorologia das hepatites	
Bioquímica Clínica <ol style="list-style-type: none">1. Instrumentação básica2. Espectrofotometria2. Cuidados pré-analíticos e pós-analíticos em procedimento bioquímicos;3. Biossegurança;4. Compostos Nitrogenados não proteicos: Ureia, Creatinina, Ácido Úrico;	80h



5. Diagnóstico laboratorial de diabetes mellitus 6. Perfil lipídico; 7. Proteinograma; 8. Avaliação da função renal 9. Eletrólitos; 10. Enzimologia Hepática; 11. Enzimologia Pancreática; 12. Marcadores do infarto agudo do miocárdio; 13. Avaliação de marcadores tumorais	
Atividades Teóricas 1. Gestão laboratorial e normas de biossegurança 2. Discussão de casos clínicos 3. Estudo Dirigido	40h

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- Etapa única:
- Relatório 10,0
- Avaliação do Supervisor 10,0
- Participação 10,0

$$\text{Média } \frac{10 + 10 + 10}{3} = \frac{30}{3} = 10,0$$

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio e através do e-mail
shyrley.correia@fasete.edu.br

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BONTRAGER, Kenneth L. Bontrager: Manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico: Atlas de bolso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MONTENEGRO, Mario Rubens; FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. São Paulo: Atheneu, 2010.

LINARDI, Pedro Marcos; NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.

OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antônio de Oliveira. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2014.

RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A. G. Química de alimentos. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

STRASINGER, S. K. Urinálise e fluídos corporais. São Paulo: LMP, 2009.



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, Abdul. Imunologia celular e Molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GOODMAN & GILMAN As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HARMENING, D et al. Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: Princípios e interpretações. Porto Alegre: Medbook, 2005.

PHILIPPI Jr., A. (Org.) Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2005.

REY, Luis. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. v. 1; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. v. 2; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.